

Espiritismo é uma religião?

Para responder definitivamente a essa questão que tem gerado divergentes opiniões entre espíritas da atualidade, o escritor e orador espírita Wellington Balbo busca a visão do próprio codificador da doutrina, Allan Kardec, em discurso publicado na Revista Espírita e também pela conceituação do termo nos livros da Codificação. Pág. 7

Por um dia de Finados em paz

Nosso editorial e a mensagem dos mentores deste mês trazem luz e renovação à pungente dor da separação física. Teremos também a tradicional palestra “Quem tem medo da morte?”,

de Richard Simonetti, confira data na agenda.

Na página 8, trazemos um trechinho da obra homônima. Por um dia de Finados em paz, aqui e para quem foi.

Vagas para voluntários

Coral, Bazar, recepção e educação infantil precisando de mãos valorosas. Uma oportunidade para se integrar à casa, fazer amigos e praticar o bem. **Págs. 3 e 2 (Filantropia CEAC)**



**Caderno
Filantropia**

**Destaque
e passe
adiante!**

Palestras especiais



Richard Simonetti – As Sementes do Reino
Dr. Marcelo Luís Occhiutto
A mediunidade segundo
André Luiz (seminário) e
Como vejo meu próximo? (palestra)
Valci Silva – As Dores da Alma

As palestras regulares você confere na agenda da página 4

Quem pergunta quer saber!

Richard Simonetti responde a questionamentos sobre influência espiritual, sonhos com parente

desencarnado e a vida no mundo espiritual.

Confira! **Pág. 5**

Conteúdos Doutrinários

José Reis Chaves – Espírita com honra, pois Jesus e os apóstolos também o eram – Pág. 6

Sidney Fernandes – E se surgir a dor? Pág. 6

Mocidade Espírita – Qual a importância da mocidade em minha vida? Pág. 9

Guto Campos – E quando as crianças veem espíritos? Pág. 9

Clube do Livro

Livro:
Seguindo em Frente
Autores:
Daniel (espírito) /
Cristina Censon
(médium)
Gênero: romance
Editora: Petit
Páginas: 352
Pág. 10



Leia também:

Mensagem de Emmanuel - pag. 2

Agenda de Palestras - pag. 3

Editora CEAC - pag. 8

Livraria Espírita - págs. 10 e 11



Visite o CEAC na
FEIRAMOR
Dias 11 e 12 de novembro
Pág. 5

Reflexão para finados

Novembro, marcado pela comemoração de finados, de visitas aos cemitérios, de evocação daqueles que nos precederam na viagem além-túmulo, sugere uma reflexão sobre o acontecimento inexorável – a morte.

É a única certeza da vida. Todos morreremos – ricos e pobres, crianças e adultos, velhos e moços, bons e maus, espiritualistas e materialistas, gênios e obtusos – em tempo que não sabemos. Hoje, amanhã, neste ano, no próximo decênio, em algumas décadas...

Considerando que a grande ceifeira situa-se como um ladrão, não sabemos quando virá, será interessante cogitar desse assunto, com duas providências indispensáveis, se não desejamos surpresas desagradáveis quando formos convocados:

A primeira é estarmos prontos, vivendo cada dia como se fosse o último. A experiência nos diz que o melhor recurso, nesse propósito, é observar os valores evangélicos, cultivando compreensão, respeito, tolerância, carinho, amizade, pondo nesse empenho a nossa alma, a fim de que deixemos muita saudade e nenhuma mágoa naqueles que conosco convivem.

A segunda providência é quanto à bagagem.

Cuidado nesse particular.

A alfândega do Além é extremamente rigorosa. Não aceita nada que se relacione com bens materiais – propriedades, títulos, cargos, fama, fortuna...

Só têm trânsito livre as boas ações, o empenho de servir, amenizando os males alheios, estimulando o crescimento das pessoas no campo do bem e da verdade, com a força irresistível do exemplo.

E, se porventura a morte levar alguém de nosso círculo afetivo, antes de nós, guardemos a certeza de que ela é apenas a curva na estrada, como ensina Fernando Pessoa, o poeta filósofo.

Não perdemos nossos amados. Apenas situam-se inacessíveis ao nosso olhar, seguindo adiante, no continente espiritual.

Ainda que não os vejamos, se cultivarmos os valores espirituais, haveremos de sentir sua presença, na sintonia do coração, amparando-nos, torcendo por nós, para que sejamos firmes e fortes nos caminhos da vida, a fim de que, ao chegarmos à inexorável curva, seja muito feliz nosso reencontro, de vitória sobre as provações humanas, ensinando-nos luminoso porvir.



**Meu barco à deriva assume
ao abraço do arrebol
na fuga do teu ciúme
que fingiu ser meu farol!**

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Ante os que partiram



Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro coração regelado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio.

Ver a névoa da morte estampar-se, inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerrar-lhes os olhos no adeus indescritível, é como despedaçar a própria alma e prosseguir vivendo.

Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que se despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima.

Falem aqueles que, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rojaram em prece nas cinzas que recobrem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que caíram, varados de saudade, carregando no seio o esquife dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia, no ádito dos próprios pensamentos, perguntando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bata à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel.

Também eles pensam e lutam, sentem e choram.

Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvencilha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afinco, na regeneração que lhes diz respeito.

Estimulam-te à prática do bem, partilhando-te as dores e as alegrias.

Rejubilam-se com as tuas vitórias no mundo interior e consolam-te nas horas amargas para que te não percas no frio do desencanto.

Tranquiliza, desse modo, os companheiros que demandam o Além, suportando corajosamente a despedida temporária, e honra-lhes a memória, abraçando com nobreza os deveres que te legaram.

Recorda que, em futuro próximo que imaginas, respirarás entre eles, comungando-lhes as necessidades e os problemas, porquanto terminarás também a própria viagem no mar das provas redentoras.

E, vencendo para sempre o terror da morte, não nos será lícito esquecer que Jesus, o nosso Divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio, nasceu em noite escura, viveu entre os infortúnios da Terra e expirou na cruz, em tarde pardacenta, sobre um monte empedrado, mas ressuscitou aos cânticos da manhã, no fulgor de um jardim.

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro Religião dos Espíritos, FEB*

Paulo Neto leva centenas de pessoas ao CEAC



Nos dias 13 e 14 de outubro o CEAC recebeu a visita do médium de cura Paulo Neto. Todos os anos, o médium, que atualmente reside em Campinas, vem ao CEAC para dar atendimento por meio dos passes magnéticos.

Neste ano, no primeiro dia de atendimento, sexta-feira, 540 pessoas passaram pelo médium e no sábado, foram mais 300 pessoas. Também no sábado, no período da manhã, Paulo Neto promoveu atendimento voltado a crianças e seus pais, e recebeu cerca de 290 pessoas.

Paulo Neto nasceu em 1931 na cidade de Grupiara, em Minas Gerais, e iniciou suas tarefas como médium em

1983, aos 52 anos. Em 1995 mudou-se para Campinas, onde mora até hoje, mas viaja por Centros Espíritas espalhados por todo o país para prestar seu atendimento de mediunidade de cura.



Vagas para voluntários

Atividades voltadas à Doutrina Espírita ou ao atendimento no CEAC

CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens). Entrar em contato com Kátia pelo telefone 98803-0208.

RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita. Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria.

BAZAR DE ROUPAS (SEDE)

- Voluntárias para auxiliar na organização e venda.

BAZAR DE MÓVEIS (SEDE)

- Voluntários para auxiliar no Bazar. (Qualquer dia e horário da semana). Entrar em contato com Geisa ou Patrícia (Secretaria).

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20:00h e aos domingos às 9:00h. Entrar em contato com Guto pelo telefone 99666-6996.

Palestras em Novembro/17 programe-se!!!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Sábado 14h30 às 17h	Estudo
	30/Out Sidney/ Richard	31/Out-15h Maurício/ Davison 20h Richard Palestra sobre a Morte	01 Sidney/ Richard	02 Feriado	03 Sidney/ Richard		O Livro dos Espíritos - questões 60 a 67: Seres Orgânicos e Inorgânicos Evangelho - O Espírito e a Carne (Marcos, cap. 1, João, cap. 1, Mateus, cap. 4)
05 Richard/ As Sementes do Reino	06 Richard/ As Sementes do Reino	07 Francisco/ Márcia	08 Richard/ As Sementes do Reino	09 Renato	10 Richard/ As Sementes do Reino	11 Seminário: A mediunidade segundo André Luiz	
12 Marcelo Luis Occhiutto/SP	13 Moisés/ Tatto	14 Carlos Luz/ Márcia	15 Moisés/ Tatto	16 Tatto/ Leila	17 Moisés/ Tatto		O Livro dos Espíritos - questões 68 a 70: A Vida e a Morte Evangelho - As bodas de Canás (João: 2:1-12)
19 Valci Silva Tupã/SP	20 Eduardo/ Emanuel	21 Foganholo/ Maurício	22 Eduardo/ Emanuel	23 Paulo/ Leila	24 Eduardo/ Emanuel		O Livro dos Espíritos - questões 71 a 75: Inteligência e Instinto Evangelho - Comércio Contestado (Mateus, 21:12-13, Marcos, 11:15-17, Lucas, 19:45-46, João, 2:14-17)
26 Paulo/ Leila	27 Sidney/ Nélson	28 Davison/ Nélson	29 Sidney/ Nélson	30 Paulo/ Leila	01/Dez Sidney/ Nélson		O Livro dos Espíritos - questões 76 a 83: Origem e natureza dos Espíritos Evangelho - O Espírito e a Carne (João, 3:1-15)

Dia 31/out. - 20h - Richard - Palestra sobre a Morte / Dia 11/nov. - 14h30 às 17h - Marcelo Luis Occhiutto - Seminário: A mediunidade segundo André Luiz
Dia 12/nov. - 9h - Marcelo Luis Occhiutto - Palestra: Como vejo meu próximo? / Dia 19/nov. - 9h - Valci Silva - Palestra: As Dores da Alma

Acompanhe as palestras ao vivo pela internet em www.tvceac.com.br ou youtube/facebook: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

ESDE na Creche Jardim Ferraz

No último dia 11 de outubro, os participantes do "ESDE" (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) em parceria com o Projeto Alegria, estiveram na creche do CEAC Jardim Ferraz para comemoração do dia das crianças. Foi uma tarde de muitos sorrisos, sonhos e alegria. O contato com

a caridade faz-nos refletir sobre os ensinamentos do Evangelho segundo o Espiritismo: [...] A caridade é a virtude fundamental que há de sustentar todo o edifício das virtudes terrestres. Sem ela não existem as outras. [...]. Allan Kardec: Capítulo XIII, item 12."



"Aulas da Vida"

CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma

Tema de Novembro: O PODER DA FÉ

03/11/17- O QUE É A FÉ?

"Ora, a Fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem." Hebreus, 11: 1

L. E. Questão - 663 - As preces que fazemos por nós mesmos podem mudar a natureza de nossas provas e desviar-lhes o curso?

10/11/17 - RAZÕES PARA TER FÉ

"O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa Fé". I João, 5: 4
L. E. Questão - 962 - Por que há céticos visto que a alma traz ao homem o sentimento das coisas espirituais?

17/11/17 - COMO FORTALECER A FÉ?

"Os apóstolos disseram a Jesus: 'Aumenta a nossa Fé.' Lucas, 17: 5
L. E. Questão - 982

É necessário fazer profissão de Fé Espírita e de crer nas manifestações para assegurar nossa sorte na vida futura?

24/11/17- A CURA E A FÉ

"Jesus respondeu: 'Mulher, grande é a tua Fé. Seja conforme você deseja.' E naquele mesmo instante, a sua filha foi curada.
Mateus, 15: 28
L. E. Questão - 860 - O homem, por sua vontade e por seus atos, pode fazer com que os acontecimentos que deveriam ocorrer não ocorram, e vice-versa?

CEAC tem palestras especiais em novembro

Novembro

Palestra Especial
com
Richard Simonetti

Tema:
As Sementes do Reino

5 de nov. Domingo - 9h

6 de nov. Segunda - 20h

8 de nov. Quarta - 20h

10 de nov. Sexta - 20h

Local: C.E. Amor e Caridade (CEAC)
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru/SP

ENTRADA FRANCA

Novembro

Dr. Marcelo Luís Occhiutto
em Bauru

- Renomado médico oftalmologista em São Paulo
- Participa do C.E. Perseverança em São Paulo

11 de novembro - Sábado
Seminário das 14h30 às 17h
Tema: A mediunidade segundo André Luiz

12 de novembro - Domingo - 9h
Palestra/Tema:
Como vejo meu próximo?

Local: C.E. Amor e Caridade (CEAC)
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru/SP

ENTRADA FRANCA

Novembro

Valci Silva
em Bauru

Palestra:
As Dores da Alma
"A nossa vida é fruto das nossas escolhas"

Dia 19 de novembro
Domingo - 9h

Local: C.E. Amor e Caridade (CEAC)
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru/SP

ENTRADA FRANCA

Próximo Evento:

Momentos Felizes
de 04 a 10 de dezembro

programa DESPERTAR

NOVEMBRO 2017

AGORA APRESENTADO TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

01, 03 e 05 - Edmir Garcia

08, 10 e 12 - Edmir Garcia

15, 17 e 19 - Moisés Rossi

22, 24 e 26 - Moisés Rossi

29 novembro, 01 e 03 dezembro
Richard Simonetti

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Visite o CEAC na FEIRAMOR!

Para quem gosta de lindos artesanatos, já pode antecipar as comprinhas de enfeites e presentes de Natal. Artesãs do Projeto Girassol, do Núcleo Jardim Ferraz, o Cantinho Amor Perfeito e a voluntária Anunciatta, da Bijuart, irão expor e comercializar as peças feitas com muito carinho e

dedicação.

O Projeto Creche Berçário Nova Esperança também irá participar com barraca de sanduíche Bauru e bolinho de bacalhau.

Compareça, divirta-se e colabore com a arrecadação em prol de nossos projetos sociais!



Amor União Caridade

30ª FEIRAMOR

ARTESANATO • ALIMENTAÇÃO • FLORES • ENTRETENIMENTO

Dias **11** e **12** de novembro

Sábado das 10 às 22 horas
Domingo das 10 às 21 horas

ENTRADA FRANCA

Prédio do CIPS
Rua Inconfidência, qd. 2, Bauru/SP

Realização: União das Sociedades Espíritas Intermunicipal Bauru **U.S.E.**

Quem pergunta quer saber

1 – É possível um espírito recém-desencarnado ser obsidiado por familiar encarnado?

Acontece com frequência. Ainda não adaptado à vida espiritual, o Espírito é sensível às vibrações de pessoas ligadas ao seu coração. Se estas cultivam a volúpia do sofrimento, sem empenho por retornar à normalidade, poderão atormentá-lo com suas evocações desajustadas.

2 – A pessoa que foi induzida ao suicídio por um Espírito obsessor recebe ajuda de imediato?

Aqui ou no Além somos todos amparados. O problema está nos estragos que fazemos em nosso perispírito com nossas iniciativas. O pai sempre cuidará da criança descuidada que se machucou, porém não evitará as dores e transtornos do tratamento em favor da recuperação.

3 – Meu pai faleceu há vinte anos. Sonho muito com ele, sempre em situação de conflito, ele muito nervoso a xingar-me.

É pouco provável um Espírito desencarnado guardar durante tanto tempo essa beligerância em relação à filha. Talvez estejamos diante de um sonho recorrente, que se repete como reminiscência de uma situação conflituosa no passado, entre ambos.

4 – É verdade que o médium sabe qual o dia em que vai morrer?

É possível, mas improvável, mesmo porque não há dia certo para morrer. Uma certeza existe: todos morreremos um dia, mas esse dia não está marcado em nosso calendário existencial. Depende de como vivemos, do que fazemos de nosso corpo.

5 – Pessoas cegas ou surdas levam essa deficiência para o mundo espiritual?

Se ela está no corpo, não haverá problema. Se é resultante de processo cármico, débito a saldar, poderá perdurar se a limitação não foi suficiente para zerar a conta.

6 – A epilepsia tem algo a ver com influências espirituais?

Em processos obsessivos a vítima pode ter as convulsões que caracterizam a epilepsia, mas, não raro, são originárias, também, de focos irritativos no cérebro. Daí a conveniência do tratamento médico associado ao espiritual.

7 – Se eu vibrar em benefício de um Espírito que está perturbando alguém, posso atraí-lo?

A vibração pelo obsessor é via de mão única. Não abre caminho para ele até nós. Se assim fosse seria temerário orar por Espíritos dessa condição, embora sejam os mais necessitados.

Richard Simonetti responde a perguntas do público presente, na primeira ou segunda semana do mês, em reuniões públicas (veja quadro de palestrantes). Também ao vivo pela www.radioceac.com.br e www.tvceac.com.br 6as. feiras, às 15 horas, em tempo real pelo facebook. Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com



Espírita com honra, pois Jesus e os apóstolos também o eram

José Reis Chaves



Paulo ensina-nos, em 1 Coríntios 14: 32, que há dois tipos de profetas, pois os espíritos dos profetas (desencarnados) estão sujeitos aos profetas (encarnados). É que se o médium não der passividade (permissão) para o espírito manifestar-se, não acontece a comunicação do espírito que profetiza. E como João nos ensina em 1 João 4: 1, é necessário que examinemos os espíritos para sabermos se são bons ou maus, a fim de que não venhamos acreditar em falsos espíritos profetas (desencarnados). Ademais, os espíritos impuros (ainda não purificados) fazem questão de enganar as pessoas que consultem espíritos, como o faziam os necromantes, com objetivos materiais, o que não é o verdadeiro espiritismo.

O trabalho de Kardec foi muito importante, pois ele codificou (organizou cientificamente) os fenômenos espíritas, criando a "espiritologia". O espiritismo

não é, pois, necromancia no seu sentido pejorativo, já que é prática de receber os espíritos que querem manifestar-se espontaneamente.

Ao dom da mediunidade Paulo chamou de dom espiritual do espírito santo da pessoa e não do Espírito Santo dogmático da Terceira Pessoa Trinitária, que respeitamos. Recomendamos ver esse assunto na Bíblia no seu texto e não no cabeçalho acima do texto, onde se lê erradamente "dons do Espírito Santo", cabeçalho este que não faz parte do texto e que foi colocado pelos teólogos como se se tratasse de dons do Espírito Santo dogmático.

O espírito que se manifesta não é, pois, o Espírito Santo dogmático, mas um espírito santo humano. "Não sabeis vós que vós sois santuário do Espírito Santo?", no grego: "de um espírito santo"? (1 Coríntios 6: 19).

A maioria dos cristãos crê que se manifesta o Espírito Santo dogmático.

Mas como já vimos, em outras matérias, é um espírito santo ou bom. Inclusive, são Jerônimo, na "Vulgata Latina", no princípio do século V, não diz "o Espírito Santo", mas "um espírito bom" ("spiritus bonus"). Mas muitos cristãos ainda pensam que todos os espíritos que se manifestam são maus, chamando-os de demoníacos. E aqui perguntamos a eles por que Deus permitiria que somente espíritos maus se manifestassem prejudicando-nos, enquanto que os bons que podem nos ajudar a evoluirmos, espiritualmente, não podem manifestar-se? Não seria esse Deus deles falso e mancomunado com os espíritos ainda impuros?

São Pedro, no início de seus trabalhos apostólicos, achava que o Espírito Santo (um espírito santo ou alma boa) só se manifestava através dos já cristãos, isto é, já batizados. Mas na casa do centurião Cornélio, de Cesareia, Pedro percebeu que estava enganado e disse

que Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34), podendo, pois, as pessoas não cristãs receberem também espíritos santos. E para Cornélio, que não era cristão, manifestou-se um homem (um espírito humano) com vestes resplandecentes (Atos 10: 30). E o próprio Jesus e os três apóstolos médiuns especiais Pedro, João e Tiago receberam, na transfiguração, os espíritos de Moisés e Elias que tinham vivido, já havia muitos séculos, aqui na Terra. Também Jesus e os apóstolos impunham as mãos sobre as pessoas dando-lhes passes. E mais, o espírito santo de Jesus manifestou-se aos apóstolos e discípulos e até se materializou para eles.

Ora, se Jesus e os apóstolos recebiam espíritos e davam passes, e se até o espírito santo de Jesus manifestasse, é com muita honra e glória que nós espíritas fazemos o que eles nos ensinaram!



Por que sofremos? - Parte 7

E se surgir a dor? (I)

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

E se, de repente, surgir a dor? Estaremos preparados para enfrentá-la com coragem, dignidade, galhardia e equilíbrio?

Qual deverá ser a nossa atitude?

— Estamos preparados para enfrentar todas as intempéries da vida? Teremos forças para suportar todas as tempestades que surgirem?

O sofrimento surpreende.

A dor inesperada desnorteia.

Os desprevenidos, não raro, perdem as poucas referências que lhes serviam de precário ponto de apoio. Quem é colhido nessa instabilidade costuma sentir-se desarvorado, a ponto de revoltar-se contra a divindade:

— Por que comigo? Onde estava Deus quando meu ente querido foi colhido pelo sofrimento? De que lado está a justiça?

Aos de escasso preparo espiritual, certas dores se lhes assemelham à amputação de um membro. Daí o questionamento à

divindade, porquanto perdem as deficientes referências de vida, fragilmente ancoradas em alicerces de areia.

Onde encontrar forças para viver depois que a lâmina da dor decepa a vida de seres amados?

O conhecimento, a experiência, a reflexão filosófica, a fidelidade religiosa e os hábitos da oração e da serenidade podem servir de resguardo e anteparo ao inesperado sofrimento, minimizando a surpresa e a perplexidade.

É preciso considerar, entretanto, que nunca, em toda a história da humanidade, foi outorgada ao homem tamanha profusão de revelações, informações e direcionamento, quanto no surgimento da Doutrina Espírita.

Quem se abebera de seus conhecimentos e os leva a sério habilita-se a enfrentar qualquer embate que surja em sua vida.

Como sabemos, estamos neste planeta de provas e expiações para

crescer, evoluir e praticar o bem. Será bem provável que surjam sofrimentos em nosso caminho.

Quem se der ao trabalho de estudar o Espiritismo, constatará que ele opera no sentido do bem. Seja qual for o ângulo a ser focalizado, científico ou moral, o sério estudioso chega à conclusão de que ele fez surgir uma ordem inteiramente nova de ideias, que, com a evolução da humanidade, provocará profunda modificação social.

Para o espírita, a morte passa a ter outro significado. Não que ele passe a desejá-la, mas sim a compreender que ela, a morte inevitável, deve ser aceita sem queixa ou pesar, pelo agradável estado que se lhe segue, aos que levam a sério os princípios cristãos.

Outro sentimento que passa a aflorar no seguidor da Doutrina Espírita é a resignação diante das vicissitudes da vida material, porquanto vê, na vida espiritual, a vida verdadeira e definitiva, considerando a encarnação na matéria mero e fugaz mergulho, diante da vida

espiritual. Surge, por consequência dessa tomada de consciência, a certeza do reencontro com nossos entes queridos que nos antecederam na vida infinita.

Finalmente, no espírita consciente consolida-se o esforço da indulgência, diante dos defeitos alheios, fruto da revivescência da moral do Cristo, promovida pela plena vivência do aspecto religioso do Espiritismo. O caminho do verdadeiro bem mostrado pelo Cristo andava esquecido. Havia de ser lembrado pelo generosos Espíritos que promoveram a codificação, coordenada por Allan Kardec.

Ora, esse não é exatamente o definitivo preparo para enfrentarmos os ventos que podem assolar nossas existências?

REFERÊNCIA

Texto baseado na conclusão de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:

www.radioceac.com.br

www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru



Seara de Luz empodera as mulheres da comunidade



Iniciou em agosto último o projeto “Mulheres na comunidade”, liderado pela psicóloga do Seara de Luz, Fernanda Alves da Silva, do Centro Espírita Amor e Caridade, com a parceria das extensionistas Ana Flávia e Ariela, do Curso de Extensão de Psicologia Social da Unesp, campus de Bauru.

O projeto reúne, semanalmente, por uma hora, mães das crianças assistidas pelo Seara de Luz e também é aberto a toda a comunidade com o objetivo de favorecer o encontro do papel e do lugar das mulheres na sociedade em que vivem. Os encontros contam com rodas de conversas e dinâmicas que abordam, semanalmente, questões levantadas pelo grupo como melhorias no bairro, desemprego, segurança, família, entre outros.

“Vimos a necessidade de iniciar este projeto a partir do relato das próprias crianças. Entendemos que, encontrando o seu papel social, enxergando-se respeitada na comunidade, essas mães e mulheres em geral compreenderão também melhor a família. De forma secundária, a

tendência será um fortalecimento dos vínculos afetivos e de afinidades delas com o seu contexto, o que é muito favorável para a criança”, explica Fernanda.

Pertencimento

Em outubro, o grupo discutiu e realizou dinâmicas sobre o tema “raízes”, abordando o contexto de cada pessoa, como foi que chegou até aquele momento de suas vidas e qual o papel que vem exercendo no seu núcleo familiar e na sociedade.

“Muitas trazem uma carga grande de responsabilidades desde muito cedo: já ajudaram na criação dos irmãos desde 8 ou 9 anos, saíram de casa cedo e tiveram filhos também muito jovens. Acabam chegando aos 30 anos cansadas e sem motivações.

Aqui, ao terem voz para se expressarem, compartilharem sentimentos e percepções com as colegas e refletirem sobre si mesmas, é um momento de renovação de propósito para todas”, enfatiza a psicóloga.



Opinião

Quais são os desafios do Terceiro Setor hoje?

O Terceiro Setor, atuando em frentes como assistência social e educação, entre outras, desempenha papel fundamental na diminuição da imensa desigualdade social presente em nossa sociedade, e suas atividades vem ganhando protagonismo a cada ano.

Com efeito, dada a incapacidade do Estado brasileiro de prestar diretamente todos os serviços assistenciais e educacionais necessários à população, a participação das entidades do Terceiro Setor torna-se imprescindível para a concretização das políticas públicas planejadas.

Entretanto, para desempenhar esse papel de protagonista, o Terceiro Setor precisa enfrentar grandes desafios, entre os quais se destacam: escassez de recursos, profissionalização de suas atividades e gestão e facilidade de adaptação.

Em que pese a importância das parcerias mantidas com o poder público para o desenvolvimento e manutenção de suas atividades estatutárias, sabe-se que os recursos repassados pelo Estado ao Terceiro Setor nem sempre são suficientes, fazendo com que ele necessite complementá-los com recursos próprios, arrecadados junto à sociedade. A criatividade no desenvolvimento de novas formas de arrecadação de recursos – com a utilização das redes sociais, e-commerce, por exemplo – bem como a comunicação com a sociedade tornam-se cruciais. Saber informar adequadamente à comunidade os serviços prestados e os benefícios deles advindos pode se configurar um poderoso aliado na captação de recursos.

Dentro desse cenário de escassez de recursos, a aplicação de técnicas de gestão modernas e profissionais determinará o futuro das entidades. Com a vigência da Lei 13.019/14 – conhecida como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – uma série de exigências foram impostas às Entidades que firmam parcerias com o Poder Público, como controles, transparência na gestão e aplicação dos recursos. A estes somam-se planejamento, organização e visão estratégica capaz de projetar a existência e o seu desenvolvimento para períodos futuros. Sem essa gestão transparente e profissional será extremamente difícil às entidades do Terceiro Setor manterem-se ativas.

A facilidade de adaptação às novas realidades é outro imenso desafio. A sociedade passa por transformações constantes e a realidade encontrada pelas entidades no desenvolvimento de suas atividades altera-se de forma rápida. Saber identificar rapidamente alterações no perfil do público atendido, nas suas necessidades e aspirações e fazer os ajustes necessários em seus planejamentos ajuda no oferecimento de um serviço de qualidade, capaz de melhorar a vida das pessoas.

Em conclusão, os desafios são incontáveis, sendo nesse texto apresentados alguns dos pontos que desafiam o Terceiro Setor, que apesar de todas as dificuldades, continua próximo de sua comunidade propiciando aos mais necessitados uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, contribuindo de maneira imensurável para o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida.

Márcio Merighi,
Diretor de Patrimônio
do CEAC.



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Alunos do Projeto Inclusão Produtiva visitam feira de ciências do CTI



Os estudantes de Eletricista instalador básico e Comandos Elétricos participaram da feira de ciências do

Colégio Técnico Industrial (CTI), local em que foram muito bem recebidos. Vendo o entusiasmo dos alunos do inclusão produtiva, o pessoal do CTI- Unesp mostrou algumas curiosidades como a eletricidade produzida com hidrogênio.

A interação foi muito proveitosa, o pessoal do curso de Eletricista Instalador básico e comando elétricos agradecem a Unesp pela disponibilidade e boa vontade.

Anglo no Seara de Luz

Na quinta-feira, dia 19, recebemos a visita de uma turma do quarto e quinto anos do Colégio Anglo-Bauru, acompanhados da Professora Dalcimary Pavani. Foi feita uma campanha de arrecadação de brinquedos em que tudo o que foi recebido, foi doado ao Seara de Luz. As crianças conheceram o nosso Projeto e brincaram juntas, por fim tomaram um gostoso café da tarde com direito a bolo de chocolate.



Crianças em ação e inclusão produtiva receberam área coberta

Dia 16 de outubro, foi para lá de importante para quem utiliza o Núcleo Jardim Ferraz.

Os Supervisores da ESTRUTEL, estruturas metálicas, Alcides Neto e José Pereira, iniciaram a parte final da construção da cobertura. Serão, no total 110 metros quadrados de área coberta, tanto para os adultos do Inclusão Produtiva, como para o Projeto Crianças em Ação aproveitar. A previsão de conclusão é dia 31/10/2017.



Parceria de sucesso

No mês de agosto Mariana Dabus e Roberta Abiati, da Soria Ortodontia iniciaram um trabalho voluntário e semanal, em parceria com a Dental Speed, que doou 150 kits de escovação e materiais para atendimento das crianças e adolescentes do Projeto Seara de Luz. O objetivo é a prevenção, com enfoque na saúde bucal. Já foram realizadas duas reuniões com a presença dos pais, sanando dúvidas e conhecendo mais sobre o trabalho que será desenvolvido, somando com o dentista Danilo Silva, que já atende voluntariamente nossas crianças. Com

uma abordagem diferente e metodologia lúdica, as crianças são avaliadas e se houver necessidade, encaminhadas para um tratamento mais específico.



Vagas para voluntários

CRECHE NOVA ESPERANÇA

- Voluntários para dar aulas de dança (balé), música e esporte para crianças a partir dos 02 anos.
 - Dentista (qualquer horário da semana).
- Falar com Micheli – 3238-1361

PROJETO SEARA DE LUZ (FERRADURA MIRIM)

- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9 às 11:00h).
- Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou 99854-9630 (IVANA)

GRUPO ANÁLIA FRANCO - GESTAR

- Monitoras para dar aulas às gestantes (núcleos).
 - Voluntárias para ensinar crochê e ponto cruz.
- Falar com Cristina -99711-5332.

GRUPO IRMÃ SCHELLA (AMARELINHOS)

- SANTA CASA DE PIRATININGA
- Voluntários para qualquer dia da semana (manhã, tarde ou noite).
- Falar com Maria José Scheffer – 99146-2708, ou Antonio Carlos – 99773-7471
- HOSPITAL DE BASE – 3 voluntários para Sexta (tarde)
- Falar com Rosa Puls-3236-1363

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- 01 Voluntário para Recepção (atendimento de telefone, xerox, etc.), no período da tarde .
 - 01 Voluntário para dar apoio às atividades de recreação com crianças de 4 e 5 anos, no período da tarde.
 - Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil nos finais de semana.
 - Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde.
- Contato pelo telefone 3214-4769

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor (a) de dança para atuar com crianças.
- Falar com Carol – 3237-6082.

PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO (JARDIM FERRAZ)

- Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças.
 - Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil nos finais de semana.
- Falar com Kelly – 3236-6116

Moradores do Albergue fazem piquenique no Botânico

Os moradores da Casa de Passagem - Albergue Noturno fizeram um piquenique no Jardim Botânico em outubro. A coordenadora social do Albergue, Francine Tamos, conta que o objetivo do passeio foi promover momentos de lazer e descontração aproveitando os recursos existentes na cidade.

Ao chegar no Jardim Botânico,

os moradores tiveram alguns minutos para caminhar pelo local, para que aqueles que ainda não conheciam o Jardim pudessem aproveitar e se integrar com os que já conheciam. Além dos momentos de lazer, o passeio também serviu para propiciar atividades de reflexão e motivação lideradas pela psicóloga Franciane Ortega.



Albergue promove palestras socioeducativas

Durante o mês de outubro, os usuários da Casa de Passagem participaram de palestras socioeducativas, com o objetivo de informar, esclarecer e conscientizá-los sobre a realidade em que estão inseridos.

Segundo a coordenadora social da Casa de Passagem, Francine Tamos, as

palestras “são o momento em que se privilegia as orientações sobre os problemas do cotidiano, a convivência em grupo, o relacionamento, o respeito, a solidariedade e a cooperação, envolvendo temas relacionados a higiene pessoal, saúde, sexualidade, drogas, violência, mercado de trabalho e outros assuntos”.

Festa na Creche Nova Esperança

As crianças da Nova Esperança curtiram o dia das crianças de forma lúdica, algodão doce para se deliciar e pula-pula para brincar foram só algumas das atrações. Confira o sorriso da molecada.



Quando o bem emociona



Recebemos em outubro, o Sr. Valentino Joaquim, de 64 anos, no Albergue Noturno – Casa de Passagem – CEAC/Bauru com 50 anos de estrada. Ele saiu de casa no interior do Paraná ainda adolescente e, desde então, não parou mais de andarilhar pelo mundo. Acolhido aqui por alguns dias, auxiliamos o Sr. Valentino a tirar seu RG e seguir “pra trabalhar na roça”, conforme era seu desejo. No entanto, observamos um grau de demência decorrente da idade e talvez do uso de álcool. No atendimento social, ele comentou que cresceu em Astorga-PR e se emocionou ao falar da família. A partir disso, fizemos o contato com o município e conseguimos localizar irmãos e sobrinhos lá. Felizmente, a família toda se mobilizou e, não tendo recursos para vir buscá-lo, fizeram contato com uma sobrinha que reside em Piratininga/SP, que nem conhecia o Sr. Valentino. Mas, movida pela solidariedade familiar, movimentou recursos e o marido veio buscar seu João, no dia seguinte, levando-o até o Paraná, de volta ao lar.

Seu Valentino ganhou, do Albergue, um novo RG, todas as instruções para dar entrada em sua aposentadoria e uma família inteira à sua espera.

Francine Tamos, coordenadora social do Albergue Noturno – Casa de Passagem - CEAC/Bauru.

CONTE-NOS SUA HISTÓRIA!!!

Você é colaborador ou voluntário dos projetos filantrópicos do CEAC e vivenciou alguma experiência emocionante na prática do bem? Envie-nos para jmeceac@gmail.com ou mande seu telefone que ligamos pra você. O bem merece ser notícia!

Desenho a carvão no Projeto Girassol

Uma das técnicas clássicas do desenho, é aquele feito a carvão. Além de ser o método artístico de desenho, mais antigo que se conhece, é também o mais simples e fácil de obter acesso ao material, em geral, feito de pedaços de madeira carbonizada. O desenho a carvão proporciona traços amplos e cobre grandes superfícies com expressiva qualidade que retrata luz e

sombras. Desenho a carvão, também é oficina no Projeto Girassol.



Parque pronto no Projeto Crescer

No último dia 20, foi inaugurado o parque no Projeto Crescer que conta com casinha coberta, plataforma, ponte suspensa, ponte macaco, rampa de rede, rampa de escada, falsa baiana de cordas, escorregadores e balanços. Além de muita felicidade das crianças que agora podem aproveitar e brincar ainda mais.

Projeto GESTAR

Almoço Fraternal promovido pelo Projeto Gestar – Grupo Anália Franco, com a parceria do Confiança Supermercados, acontece no dia 26 de novembro, das 11h às 14h30, no Espaço Sabor & Arte, do CEAC. Reserve seu marmite de frango xadrez muito bem servido, comercializados a R\$ 28,00.

O Projeto Gestar oferece orientação e acolhimento à gestante carente, promovendo maior aceitação da gestação, estimulando os cuidados materno e infantil, prevenindo complicações pré-natais (entre elas o aborto) e fomentando o empo-

deramento contra a violência doméstica e o abandono.

As gestantes realizam um curso de duas horas semanais por um semestre. Ao final, recebem um kit com mais de 30 itens de primeiros cuidados, roupinhas e itens de higiene do bebê. No ano passado, o Gestar beneficiou mais

de 400 gestantes carentes e suas famílias em 24 cursos realizados, totalizando 384 enxovais, 375 banheiras e 32 enxovais de emergência entregues.

Os vale-Frango Xadrez podem ser adquiridos na Secretaria todos os dias ou com as voluntárias às terças-feiras.



Procuramos padrinhos e madrinhas!

O Projeto Crianças em Ação, do Núcleo Jardim Ferraz, busca doadores – de carinho e presentinho de Natal personalizado - às crianças da comunidade, especialmente agora no Natal.

Participe!

Informações: Kelli ou Ana Paula pelo Fone (14) 3236-6116 e 99164-7073.

Filantropia CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



f Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jmeceac@gmail.com

**Seja parte da solução,
seja um parceiro CEAC.
Como doar: www.ceac.org.br**

O Espiritismo é uma religião?

Quando garoto, lá em Imperatriz no Maranhão, década de 80 do século passado, gostava muito de comer os biscoitos recheados da Tostines. E, como eu apreciava a marca, ficava vidrado no aparelho televisor, que ainda não era tela plana, quando aparecia o comercial e um indivíduo perguntava:

Tostines vende mais porque é fresquinho, ou é fresquinho porque vende mais?

Dúvida cruel pairava em minha cabeça infantil e até hoje não consegui responder a esta pergunta, embora, creio, nem mais exista o referido biscoito.

Brincadeiras à parte, vamos ao assunto.

A pergunta do título deste texto foi e ainda é motivo de artigos, discussões em redes sociais e fora delas, e ainda debates acalorados por parte de diversos confrades.

Afinal, o Espiritismo é ou não uma religião? Uma ala informa que sim, outra galera jura que não, que não era essa a intenção de Kardec e que se transformou em religião após chegar ao Brasil, fruto das influências do catolicismo e outras ideias religiosas que pairavam e ainda pairam em terras tupiniquis.

Você lê um artigo ali, lê uma consideração acolá e fica ainda mais perdido. Afinal, o que é esse tal de Espiritismo? Uma filosofia de vida? Uma religião? Uma Ciência, com bases filosóficas e fundo moral?

Pois bem, há resposta para a intrincada questão, e ela – a resposta – está justamente com um dos seus autores. Refiro-me a Allan Kardec.

Ele tocou neste ponto, porquanto deveria ser, também, uma dúvida da turma do século XIX.

Imagino a cabeça de Kardec sendo bombardeada por esta questão:

E aí, mestre, somos ou não uma religião?

Antes, porém, de deixar a palavra com Kardec, faço algumas considerações sobre o que ele pensava

em relação a “comunhão de pensamentos”.

Para Kardec significava todos juntos, colados, num mesmo propósito, unidos na busca da construção de um mundo melhor.

Segundo Kardec os espíritas teriam de estar unidos, ideal da caridade iluminando mentes e corações espíritas. Kardec pensava assim com relação ao movimento dos espíritas. Aliás, já havia feito algumas críticas a grupos de magnetizadores que não se confraternizavam, ao contrário, estabeleciam comemorações no mesmo dia e horário impossibilitando a participação de todos juntos em torno do ideal de Mesmer. Mas este é papo para outro texto.

Sigamos adiante.

Kardec aborda a questão do significado que damos às palavras.

Qual o significado que damos à palavra religião? Responder a esta pergunta, parece-me, fundamental a compreensão do que diz Kardec acerca de o Espiritismo ser ou não ser uma religião.

Num discurso proferido por Allan Kardec e publicado na Revista Espírita, dezembro de 1868, o próprio informa que, no sentido filosófico do termo, que religa as criaturas ao Pai, que as une pela comunhão dos pensamentos e a benevolência, tendo como leme a caridade pura, o Espiritismo é, sim, uma religião.

Entretanto, não é uma religião

como se entende usualmente, com cultos e hierarquias.

O Espiritismo não terá um padre, pastor ou rabino... Não estabelecerá forma de bate papos com Deus etc.

Allan Kardec, portanto, afirma ser o Espiritismo uma religião se entendermos religião como este religar aos bons sentimentos, a fazer todo o bem possível e, enfim, buscar ser melhor hoje do que fomos ontem...

Se é este o sentido que damos a palavra religião, podemos afirmar, sem medo, que somos, realmente, membros da Religião Espírita...

É o que diz o maior nome que tivemos:

Allan Kardec...





Em favor dele

Amigo.

Se cultivas um princípio religioso, sabes que a morte não é o fim. O Espírito eterno, com os potenciais de inteligência e sentimento que lhe definem a individualidade, simplesmente deixa o cárcere de carne, qual borboleta livre do casulo, rumo à amplidão.

Raros, entretanto, estão preparados para a grandiosa jornada. Poucos exercitam asas de virtude e desprendimento.

Natural, portanto, que o "morto" experimente dificuldades de adaptação à realidade espiritual, principalmente quando não conta com a cooperação daqueles que comparecem ao velório, no arrastar das horas que precedem o sepultamento.

O burburinho das conversas vazias e dos comentários menos edificantes, bem como os desvarios da inconformação e o desequilíbrio da emoção, repercutem em sua consciência, impondo-lhe penosas impressões.

Se é alguém muito querido ao teu coração, considera que ele precisa de

tua coragem e de tua confiança em Deus. Se não aceitas a separação, questionando os Desígnios Divinos, teu desespero o atinge, inclemente, qual devastador vendaval de angústias...

Se é o amigo que admiras, por quem nutres especial consideração, rende-lhe a homenagem do silêncio, respeitando a solene transição que lhe define novos rumos...

Se a tua presença se inspira em deveres de solidariedade, oferece-lhe, na intimidade do coração, a caridade da prece singela e espontânea, sustentando-lhe o ânimo.

Lembra-te de que um dia também estarás de pés juntos, deitado numa urna mortuária e, ainda preso às impressões da vida física, desejarás, ardentemente, que te respeitem a memória e não conturbem teu desligamento, amparando-te com os valores do silêncio e da oração, da serenidade e da compreensão, a fim de que atravesasses com segurança os umbrais da Vida Eterna...

Excerto do livro Quem tem medo da morte?

Quem tem medo da Morte?

- Corpo espiritual
- Problemas de desligamento
- Aborto
- Suicídio
- Eutanásia
- Cremação
- Desastres fatais
- Cemitério
- Velório
- Premonição
- Falecimento de crianças
- Balanço existencial

Estes e muitos outros temas são abordados neste livro, onde o autor descreve as circunstâncias que envolvem o retorno à Vida Espiritual, oferecendo valiosa contribuição para que sejam superados milenares temores e angústias que afligem o homem quando cogita da morte.



Título:
Quem tem medo da morte?
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Dissertações
Formato: 14x21
Páginas: 160

Livros recomendados pela Editora CEAC



LUZES NO BRASIL
Sidney Fernandes



UMA RAZÃO PARA VIVER
Richard Simonetti



NA ESSÊNCIA D'ALMA
Médium Maria/
Equipe Espiritual Nosso Lar



A VITÓRIA DO CRISTO
Médium Orlando Noronha Carneiro/
Espíritos diversos



Momento Jovem Espírita

Por Marlon Aramor

Qual a importância da mocidade em minha vida?



A MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade) se reúne aos sábados, das 17h às 19h no salão principal do CEAC e aos domingos, das 9h às 10h30, na sala 29. É só chegar!

No dia 13 de novembro se comemora o Dia do Jovem Espírita. Convidamos um jovem da MEAC – Mocidade Espírita Amor e Caridade – para nos dar o seu depoimento:

“A mocidade espírita é um espaço sagrado, onde almas comprometidas com o bem se reúnem na jornada conturbada do mundo. Hoje, compreendo tudo isso de forma muito mais límpida e clara: tal qual o sol que responde pela conservação da vida em suas múltiplas manifestações, a

mocidade espírita é o sol frondoso de minha vida. Mas nem sempre foi assim. Recordo-me da escuridão e da tristeza que minha existência ainda muito jovem caminhava, lembro-me das fotos de outrora que nunca sorria, refletindo o meu mundo interior. Sob os dias escuros de minha vida nasce, no horizonte próximo, o dia inesquecível, naquela tarde que seria para mim a aurora de algo novo, as primeiras manifestações de qualquer coisa que ali nascia em meu espírito. Recordo-me das pessoas que

me receberam, eram jovens como eu. E apesar da receptividade e da proximidade pela idade me mantive distante só observando. Pensei, por alguns instantes, não mais ali voltar. Nem sabia o motivo pelo qual me motivara a estar ali naquela tarde. Contudo, algo me desconcertou, quando chegando ao fim do estudo o monitor pediu para que todos realizassem a Terapia do Abraço (mais conhecido como T.A.). Eu recuei perante todos aqueles abraços. Mas eis que um jovem veio e me abraçou muito forte... naquele momento algo crepitou em meu ser, pois era tudo o que eu precisava. Não me recordo do estudo, mas jamais esquecerei daquele abraço terapêutico que me desarmou e me cativou para sempre. Daquele dia em diante nunca mais deixei de ir à mocidade. De lá para cá muitas coisas mudaram: a intenção de servir, apesar das limitações de toda ordem. A inclinação de sempre ser melhor, apesar dos embates do cotidiano. O desejo ardente de amar, mesmo diante das

fragilidades morais, e que me faz concluir que a mocidade espírita é o céu possível, no alcance de todos, mesmo pisando sobre a terra. A mocidade espírita nos ensina, e me ensinou, que não devemos ignorar ou evitar o mundo, mas compreendê-lo para nos transformar.

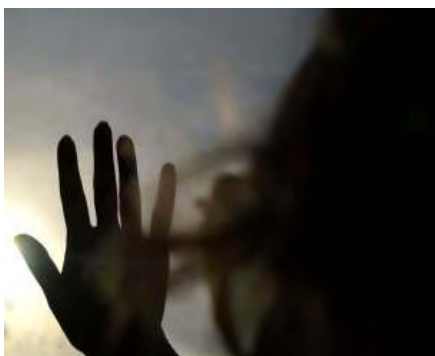
Nunca repreender ou censurar nada, mas educar sempre. A mocidade espírita traça um roteiro certo para aqueles que nela depositam a sua esperança e suas forças: caminho de luz que desperta um Espiritismo puro, bem sentido, porque bem vivido. Espiritismo esse vivenciado em cada mocidade, em cada abraço, em cada lágrima de um jovem verdadeiramente reencontrado nas estradas da vida. Espiritismo experienciado nas rodas de conversa juvenis, nas tardes quentes de sábado ou nas manhãs frias de domingo, mas com a convicção firme de que cada encontro de um grupo de jovens espírita é o ressoar de dias melhores. Muita paz a todos!”

Educação Espírita Infantil

Por Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



E quando as crianças veem Espíritos?



Como podemos agir em situações que as crianças relatam a visão de Espíritos, ou mesmo interação com eles? Seria uma mediunidade? A Doutrina Espírita, tratando dos princípios que regem a vida espiritual e a relação desta com a vida material, nos traz o entendimento necessário para compreendermos a situação e a

conduzirmos de maneira mais adequada.

Quando reencarnamos, o processo de construção do corpo físico se estende pelos primeiros anos de vida, e nesta fase podemos dizer que o Espírito não está totalmente encarnado, pois o próprio corpo físico ainda não está totalmente desenvolvido para acolhe-lo completamente, fazendo com que perdurem por algum tempo as percepções do plano espiritual. Nesse período a relação da criança com o mundo espiritual é comum e natural. Fato também comum são as lembranças de vidas passadas que alguns trazem, e que desaparecem com o tempo na maioria das vezes.

Quando a criança relata uma visão ou se percebe que ela tem interagido com o mundo espiritual, o

mais adequado é agir com naturalidade. Não se trata de ignorar a situação, principalmente se a criança traz o assunto à tona. O melhor é conversar explicando adequadamente a questão, observando dúvidas ou possíveis medos, procurando esclarecer.

Os medos provenientes da interação com os Espíritos são consequência do desconhecido, o que é normal, mas podem vir também de conteúdos da televisão e da Internet, pois é comum o uso da temática espiritual para promover o medo e o terror.

Allan Kardec explica em O Livro dos Médiuns que o termo médium é aplicado às pessoas que percebem de uma forma ou outra os Espíritos de maneira ostensiva. Porém, todos podemos ser considerados médiuns, em

um nível maior ou menor, por termos certas percepções da vida espiritual, como uma intuição, por exemplo. Com base nisto, entendemos que não se trata de mediunidade ostensiva, uma vez que, na maioria das vezes, os efeitos desaparecem com o desenvolvimento da criança.

No trabalho da Educação Espírita da Infância, os educadores procuram conduzir a questão espiritual dentro do contexto da vida encarnada, pois vivemos simultaneamente a realidade físico-espiritual. A criança educada neste sentido, lidará melhor com a realidade na fase adulta, não com uma espiritualidade de fatos pontuais e por vezes aterrorizantes, mas como uma relação constante e natural entre os dois aspectos físico e espiritual da vida.



Otávio é um médico casado com a fútil Camila. O casamento, que parecia ir bem, começa a desmoronar depois que o casal descobre que pouco têm em comum. Quando as brigas e os desentendimentos se tornam rotina, Otávio começa a questionar a vida. E suas certezas se desmoronam quando conhece Helena, uma jovem que nunca tinha visto antes, mas com quem estabelece uma conexão imediata. Quando os dois descobrem o motivo daquela intensa afinidade, sabem que consequências devastadoras poderão recair sobre eles.

Terão coragem de assumir aquela paixão? Uma história repleta de surpresas, de dor e sofrimento, mas também de muito amor e abnegação.



Livro: Seguindo em Frente

Autores: Daniel (espírito) / Cristina Censon (médiun)

Gênero: romance

Editora: Petit

Preço do livro: R\$ 40,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 22,00

Páginas: 352

Livros dos meses anteriores



ofertas limitada ao estoque

Agendas 2018



Agenda Jesus
Todo Dia 2018
Wire-o
Capa Dura

De R\$ 29,00
por
R\$ 22,00



Agenda EME
Todo Dia 2018
Wire-o
Capa Dura

De R\$ 30,00
por
R\$ 22,00



Agenda EME
Todo Dia
2018
Brochura

De R\$ 26,00
por
R\$ 20,00



Agenda EME
Todo Dia
2018
Luxo

De R\$ 30,00
por
R\$ 22,00

ofertas limitada ao estoque

Destques!!!

Lançamentos da Editora Lake



R\$ 35,00

Revista
Espírita
1858
(Lake)



Revista
Espírita
1859
(Lake)

R\$ 35,00



R\$ 35,00

Revista
Espírita
1860
(Lake)

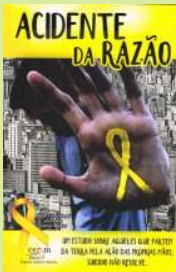


Revista
Espírita
1861
(Lake)

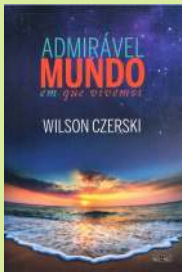
R\$ 35,00

ofertas limitada ao estoque

Estante Espírita



ACIDENTE DA RAZÃO
R\$ 35,00



ADMIRÁVEL MUNDO EM QUE VIVEMOS
R\$ 37,00



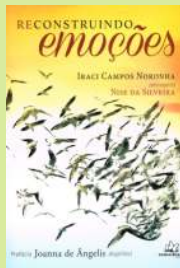
A CABANA DA SOLIDÃO
R\$ 35,00



NA ESSÊNCIA D'ALMA
R\$ 28,00



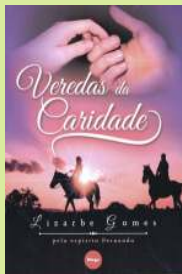
NAS MONTANHAS DO TIBETE
R\$ 33,00



RECONSTRUINDO EMOÇÕES
R\$ 35,00



SEGUINDO COM JESUS NA JUDEIA
R\$ 35,00



VEREDAS DA CARIDADE
R\$ 35,00



A MENINA ÍNDIGO
R\$ 45,00



DONA LOBA (INFANTIL)
R\$ 13,50



A BOLHA DE MAJU (INFANTIL)
R\$ 11,00



TUTI, A MENINA MÉDIUM (INFANTIL)
R\$ 27,00

ofertas limitadas ao estoque



MAIS TÍTULOS SALTÃO DE LIVROS APENAS R\$ 10,00 CADA

ofertas limitadas ao estoque

KIT KARDEC

edição econômica - tamanho normal

4 O LIVRO DOS ESPÍRITOS

4 O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

~~De R\$ 40,00~~ **Por R\$ 30,00**

Nesta promoção a unidade sai por R\$ 3,75 cada

ofertas limitadas ao estoque

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO E.D. ECONÔMICA

R\$ 5,00
1 unidade

LEVE 2 PAGUE R\$ 8,00
2 unidades

ofertas limitadas ao estoque

Coleção O Evangelho por Emmanuel

Vol. 1 - Mateus - R\$ 62,00

Vol. 2 - Marcos - R\$ 30,00

Vol. 3 - Lucas - R\$ 45,00

Vol. 4 - João - R\$ 45,00

Vol.5 - Atos dos Apóstolos - R\$ 40,00

ofertas limitadas ao estoque

Terapias Espirituais



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.



Fluidoterapia a domicílio (acamados)

Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento. Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522 / 99724-8718



Fluidoterapia (Passe Magnético)

Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno). Após as palestras públicas.



Apoio a dependentes químicos e família

Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo. Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los! Domingos – entrevistas a partir das 17h30. Palestra e passes magnéticos 18h - salão do CEAC



Joias Devolvidas Apoio a familiares em luto

Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva Fone: (14) 3313-9336



Aulas da Vida

Diálogo fraterno e grupo mediúnico de apoio a pessoas em quaisquer dificuldades morais. Sexta-feira, das 15h – 16h Coordenação: Amália Carvalho de Moraes Sala 29



Fluidoterapia Infantil

Passe específico para crianças acompanhadas dos pais. Sábados, 9h - Informações fone: (14) 3243-4964 Sala 29



Vibrações

Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.

Encaminhamento realizado pelo Atendimento Fraterno



Grupo Vida Apoio contra o suicídio

Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco. Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade. Sábados, 13h. Sala 83



TDM - Tratamento para Depressão por Magnetismo

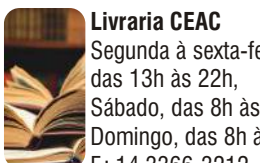
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras das 18h15 às 20h 2ª e 5ª feiras a partir das 19h Contato: Nelson Bastos (14) 3366-3232 Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluidico a tratamentos físicos. Segundas – 20h chegar 15 minutos antes Coordenação: Fábio Eduardo da Silva Sábados, 18h - chegar 15 min. antes Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão Salas 84/85

Produtos e Serviços



Livraria CEAC

Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h, Sábado, das 8h às 12h e Domingo, das 8h às 11h. F: 14 3366-3212



Clube do Livro CEAC

Entrega de um lançamento mensal F:14 3366-3212



Cantinho Amor Perfeito Venda de artesanato

Segunda-feira à sexta a tarde e noite Sábado das 9h às 11h Domingo das 9h às 11h



Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª - feira das 19h30 às 21h30 Contato: Kátia F: 14 98803-0208



Bazar de Roupas e Acessórios

Segunda à sexta - das 8h às 12h e das 13h30 às 16h30 Sábados das 8h às 12h Rua 7 de Setembro, 8-56. F: 14 3366-3218



Bazar de Móveis

Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h e Sábado – 8h às 12h Rua 15 de Novembro, 8-8 F: 14 3366-3210



Café CEAC

Segunda à sexta das 13h às 22h Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento

Segunda à sexta-feira das 13h às 22h Sábado das 8h às 12h Domingo das 8h às 12h

Educação Espírita

Confira vagas abertas na Secretaria.

Educação Espírita na Infância 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade Coordenação: Marlon Henrique Aramor Reuniões - Sábado - 17h Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores Coordenação: Fábio Eduardo da Silva, Cláudio Ewald, Luis Aldo e Gilson Rodrigues

Atualização para Médiuns Coordenação: Luiz Aldo e Francisco Amorim

Grupo de Estudos sobre André Luiz Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúnica) Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos "Perispírito" Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:

Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

www.radioceac.com.br

Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi / Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Jussara Tech, Mauro Ferreira Jorge, Ana C. Tripoloni e Lídia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Wellington Balbo e José Reis Chaves

Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos / Foto Paulo Neto: Viviana Faria Scarella

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira - Impressão: Fullgraphics / Distribuição gratuita / Tiragem 4.000 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Sílvio Turini

1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompilio / 2º vice presidente: Richard Simonetti Diretor Administrativo: Nilton José Gallo / Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida / 2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi

Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz

Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e

Leda do Carmo Mussel Bastos / Suplentes: Francisco João Amorim,

Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli